

LIMITES CEARÁ PIAUHY

O senador Abdias Neves, numa entrevista que concedeu a um jornalista corioco, por nós transcripta na edição passada, mostrou-se contrario ao convenio celebrado para delimitar os territorios do Piahy e Ceará, allegando que os representantes piahyenses, somente PELA PREMENCIA DAS CIRCUNSTANCIAS, cederam tudo e mais alguma coisa do que visavam os cearenses. Quanta differença do modo de pensar do senador piahyense e de alguns patriotas letrados da do interior, que tanto maisinaram o delegado cearense, por ter accedido as bases do mesmo convenio.

Conforme promettemos aos nossos leitores, lhamos abaixo, commentamos e transcrevemos o projecto e emendas do Congresso que deram origem a lei n. 1880, a qual, segundo o senador Abdias, foi alterada pelo Convenio.

Não ha noticia de que antes da permuta de territorio feita pelos dois Estados, houvesse entre os mesmos qualquer litigio, qualquer duvida sobre limites.

O Ceará, generoso como sempre, indo ao encontro da justa aspiração do seu vizinho, que não dispunha de um porto a beira mar, accitou a offerta que este lhe fez de dar a comarca de Principe Imperial e Independencia em troca do porto e freguesia da Amarração. Para tornar effectiva e regular esta permuta, a Assembléa Geral, em 1880, approvou o seguinte projecto:

«A Assembléa Geral resolve: Art. 1.— Ficam pertencendo á provincia do Ceará a comarca do Principe Imperial e Independencia, extrahendo com a provincia do Piahy, por uma linha que, partindo da cumieada da Serra Grande ou Ibiapaba, no lugar Gravata alcançe o boqueirão do Poty, e seguindo por este chegue a confluencia do Rio Macambira e CONTINUE POR ESTE NOS LIMITES RECONHECIDOS ATE' AGORA.

Art. 2.— Fica pertencendo a provincia do Piahy a freguesia da Amarração, com os limites que estabeleceu a lei provincial do Ceará n. 1360 de 5 de Novembro de 1870, a saber: da barra do rio Imonia, rio S. João da Praia, acima, até a barra do Riacho que segue para Santa Rosa: e dali em rumo direito á serra de S. Rija, até o pico da serra Cocal, termo do Piahy.

Art. 3.— A divisão restabelecida pela presente lei, se refere á todas as JURISDIÇÕES E COMPETENCIAS, INCLUSIVE A ECLESIASTICA.»

Chegando ao Senado o projecto acima transcripto, o senador Barão de Paranaguá, influente representante piahyense, para dar ganho de causa ao seu Estado, recorreu ao sophisma e conseguiu que o art. 1., fosse substituido pelo seguinte:

«E' annexado á provincia do Ceará o territorio da comarca do Principe Imperial, da provincia do Piahy, servindo de linha divisoria das DUAS PROVINCIAS, a serra grande ou da Ibiapaba, sem outra interrupção, alem da do Rio Poty, no ponto do Boqueirão e pertencendo á provincia do Piahy todas as vertentes occidentaes da mesma serra e a do Ceará as orientaes.»

Contra esta espertesa do Barão de Paranaguá, porem, que vinha dá aso ás más interpretações que costumam originar os litigios sobre limites e como de facto estabelecer o decantado *divor-*

lio aquarum, sonho doirado dos piahyenses, insurgiu-se o patriotismo do deputado cearense conselheiro Rodrigues Junior, o qual ao voltar o projecto emendado do Senado para a Camara, apresentou o seguinte requerimento que foi approvedo em votação nominal:

«Requeiro que o projecto de n. 66 seja devolvido, pedindo-se consentimento ao Senado para se alterar a redacção do art. 1. em termos a ficar claro—que os limites traçados no dito artigo *diseem respeito tão somente ao territorio da comarca do Principe Imperial, do Piahy annexado ao Ceará:—e não ao territorio das duas provincias, como se deprehende ou se pode deprehender da letra do mesmo artigo.*

S. R. Sala das sessões, 12 de Agosto de 1920—Rodrigues Junior»

De substancioso discurso com que o saudoso representante cearense, justificou este requerimento extrahimos o final que foi concebido nestes termos:

«Acho que o alvitre é razoavel e aceitavel. Assim a Camara ficará habilitada para votar aquillo que era a sua vontade, e que era tambem o pensamento e intenção do Senado, conforme as suas declarações já feitas.

Sou pouco formalista; distingo e reconheço, porem, formulas substanciaes que não podem ser supridas. Quando, porem, não se trata, de formulas substanciaes, como no caso pendente, e me vejo na difficuldade de harmonizar a formula com a verdade valida e conhecida, não vacillo em sacrificar a formula contanto que prevaleça inteira e clara a verdade.

Senhores, tenho dito quanto me parece bastante a respeito da questão. Não quero, nem devo continuar a abusar por mais tempo da paciencia da casa. Chamo a atenção dos nobres deputados, que têm de ser juizes, para o projecto e para as humildes observações que acabou de expender.

O meu pensamento não é me por em desacordo nem com meus collegas de deputação, nem com os honrados deputados pelo Piahy, mas o que não posso consentir, o que repugna a minha consciencia de cearense é admittir um projecto de lei que pode levantar questão de natureza a tirar a minha provincia a serra de Ibiapaba, que é sua, de que precisa, de que não pôde prescindir.

O Ceará nunca e jamais se sujeitará a isso.»

Em virtude de tudo isto, o *divortio aquarum* é um sonho do que os piahyenses devem despertar, por que contra elle levanta-se magestoso, inconfundivel e invencivel o nosso direito de posse immemorial e, prevaleça ou não o convenio, a posse e jurisdicção do Ceará será respectada.

ONATAL

Tiveram um canho de verdadeiro brilhantismo as festas de Natal nesta cidade, não havendo noticia de uma concorrência igual á missa deste anno. No cinema, como no leillão, ou nas ruas e praças, onde a lua derramava a flux e sua luz suave e risonha, espalhava-se o povo, alegre, trahindo nos labios a satisfacção que lhe ia n'alma. Alcançou, porem, a primazia do brilhantismo nessa noite deliciosa, o festival do Collegio de N. S. da Assumpção

que inaugurara o seu theatrinho com a maxima solemnidade. A's 7 horas em ponto, quando a platéa do mesmo reorgitava de familias, assomou a tribuna adrede preparada em frente do palco, a talentosa senhorita Santa Rodrigues, dilecta filha do nosso amigo coronel Henrique Rodrigues, oradora official, que produziu uma longa oração, perorando brilhantemente sobre a vida e a utilidade do theatro, sendo as suas ultimas palavras abafadas por uma calorosa salva de palmas. Depois, falou o nosso director, que ergueu uma saudação ao exmo. sr. Bispo e á exma. sra. dona Mocinha, fundadores daquelle importante educandario e congratulou-se com a mocidade sobralense pelo grande progresso do mesmo. Inauguado assim o Recreio Infantil, teve inicio o primoroso programma com a cançoneta Papae Noel, em que Paulina Rodrigues distribuiu honbons ás crianças. Seguiu-se a cançoneta—O João na noite de Natal—na qual ainda Paulina Rodrigues se impoz á admiracção da platéa, pelo seu desembaraço e jeito para os papéis humoristicos. Terminou a primeira parte com o Sainete do Natal, desempenhado com muita felicidade, pelas interessantes meniças Aracy Alveroe, Maria Elisa Alverne, Maria Elisa F. Gomes e Paulina Rodrigues. Depois de vinte minutos de intervalo, iniciou-se a segunda, parte constante de um drama em um acto intitulado «Auto do Natal», que epilgou por uma brilhante apoteose, num artistico presepe, erguido no fundo do palco. Os principaes papéis foram confiados e desempenhados pelas intelligentes senhorinhas Esther Baptista, Maria Elisa F. Gomes, Dalva Parente, Celina Borges, R. Frota Gomes, Isa C. Vasconcellos, distinguindo-se pela naturalidade e precisão com que fez de velho pastor, a senhorita Esther Baptista, que de ha muito vem sendo tida como o maior atractivo do nosso palco infantil. O ton artistico dos ricos scenarios e o brilho das luxuosas toilettes, tudo preparado especialmente para esse festival, auxiliados pela deliciosa orchestra pau e corda, que fez as delicias da musica, concorreram vantajosamente para o exito brilhante que teve a peça, a qual, pela sua natureza, não nos podia prodigalizar grandes atrativos.

Domingo ultimo, foi levada em reprise o esplendido festival, que teve bom acolhimento.

Continua armado no fundo do palco e disposto á visitação publica, mediante pequena contribuição, o artistico presepe. Felicitando á exma. sra. dona Mocinha Rodrigues, pelo grande exito alcançado na fundação do Recreio Infantil, reiteramos-lhe os nossos protestos de admiracção pela dedicacção e esforço com que se bate pela educação da mocidade sobralense.

Quçam a opinião dos medicos, que é a voz da verdade, e realmente se ve que a legitima «Emulsão de Scott» é preparada para fazer bem a toda a humanidade. «Atteste em fé do meu grau que tenho empregado com muito bom exito a «Emulsão de Scott» preparada pelos srs. Scott & Bowne.

Dr. Miguel Simões

REPORTAGENS INTIMAS

Elementos predominantes da minha personalidade—Inofensividade, resignação, moderação, timidez, ordem e modestia.

O que mais me encanta—Uma filha
O que desejaria ser—Um encyclopedico.
Onde queria morar—No Paiz onde Themis não fosse um mytho.

O que mais invejo—Somente as pessoas intelligentes.
Onde quizera ter nascido—Nada adiante a responder, o que faria se em tempo fosse consultado.

O que mais temo—A deshonra.
O que mais me molesta—A mentira
As faltas que merecem a minha indulgencia—Quasi todas.

O estado que mais me atrae—O da lei.
O estado que prefiro—O de casado.
O que mais desejo—Viver independente.

O que mais admiro na mulher—A pureza.
Onde quizera ser sepultado—A beira de uma estrada movimentada, que não fosse de ferro ou de automovel, para ser lembrado.

O que mais desejo saber—Anthropologia.
O que mais detesto—A politicagem.
Em que época quizera viver—Em uma época que os mentirosos fossem punidos severamente.

O que mais me seduz—O lar.
Minha occupação favorita—O estudo
Os meus maiores pesares—Não ter recebido cultura intelectual

Os meus escriptores predilectos—Ruy. Viriato Correa, Antogio Torres.
Os meus livros predilectos—Os de prosa
Qualidades que prefiro no homem—Moderação e character
Minha divisa—Deus e Justiça
Quaes os homens que mais admiro—Os justiceiros

O que penso sobre o Brazil—Que os brasileiros não são dignos de uma patria tão bella e grandiosa.
O que penso sobre a religião—É uma consolacção para outra vida

Onde se encontra a felicidade—No modo de pensar de cada um
O que mais me contrista—ver-me no meio de ignorantes.
Quando commetto hypocrisia—Em tempo algum.

Outras qualidades que admiro—Caridade, tolerancia, abnegação e civismo.

A. T.

SANGUE impuro, Rheumatismo, ?
SLcor de Tayuyá de S. João da Barra poderoso Depurativo Antirheumatico.

PAULO ARAGÃO (4)

O DESTINO

O peso destas palavras duras e severas quasi esmagava o delegado, que, para supportal-o melhor, apeou-se e encostou-se á montaria. Alli ficou numa paralyisa nervosa sem poder pronunciar uma palavra em sua defeza. Era a nevrose do medo. Sentiu as primeiras bufetadas, duras, teriveis, como se fossem pancadas de uma barra de ferro. Não sentiu mais nada. Quando despertou desse sono ou dessa atonia, já os gallos começavam a amudar o canto, por volta das tres da madrugada. Estava estendido no chão, ei de um lado, faminto, o seu lusido castanho-escuro mastigava o freio como um possesso. Teve medo de se mexer, temendo que Joaquim da Paz ainda estivesse por aquelle sitio, espantando. A' muito custo conseguiu bulir com uma perna, cujo movimento as folhas seccas denunciavam. Felizmente não ouviu nenhum ruido. Levantou-se. Estava tropego, com o corpo dolorido e o resto inchado e cheio de manchas azues.

Lembrou-se dos tres negros e encaminhou-se para o joazeiro. Estava escuro como breu, porque o ceu se ennoçava. A' medo arriscou estas palavras, allias adocicadas:

«Golaço! Bepto! Chico!
—O home queje nos mata, seu curunel tamo aqui céguim, de mordedura de abêia de inchú.

—Magote de peste ruim! Bradou João Lopes no auge de sua retardataria colora. Não tivesse eu algum sentimento de humanidade mandava descasca-l-os á chi-

cote e á ferro quente. Que cabras safados e sem vergonhas, que não cumprem as ordens que eu dou! Não fosse o peso do meu braço, aquelle maldito velho teria me mandado para a sepultura, com a bala de uma bruta garruncha! Felizmente que eu, que graças a Deus não tenho sangue de negro, gritei a ella: «Dispara meu velho, que eu te achato a venta com um safanão! Ahi o velho temeu e quando viu me pedir desculpas, eu ainda dei-lhe um «coque» entre as orelhas que elle virou lá. Quando se levantou, foi carrei-ro bonito. Fui para casa e lá esperei por vocês até agora. Por fim perdi a paciencia e vim procural-os. Quando chego aqui ainda encontro estes brutos deitados e se lastimando... Com bôas biscas ando eu mettido. E acompanhado dos negros seguiu para a casa, jurando com seus botões mandar tomar uma desforra n'altura da surra de que fora victima.

Como ficou dito ao esmeço deste conto, o episodio acima realizou-se dois annos antes da secca de 1877.

Declarada que foi a secca, quando morria a fome a ultima vez daquelles sertões, quando a população começava a arribar para Fortaleza, onde S. M. Imperial mandava distribuir rações aos retirantes. João Lopes, a quem a secca não conseguiu exilar, começou a extorquir as joias de, um a preços miseraveis, a honra da filha de outro a troco de litros de farinha, e aquelles que lhe eram desaffectos, mandava agütar, caso não quizessem se submeter ás suas libidinosas propostas.

O velho Joaquim da Paz não escapou á miseria. Lutou como um heroe, como um verdadeiro heroe, para salvar a situação, todavia, do Destino descia o soffro de devastação que varria todas as fortunas, como um furação terrivel e abrazador. Vendêra aos mascattes italianos o derradeiro escravo, quando lhe morria a derradeira rez. Via se já abraços com a fome que começava a lhe invadir o lar honrado.

Como lhe era acerbo ouvir, por essas manhas elaras de Outubro, o seu filhinho chorando, dizer:

—Papai, estou com fome, com muita fome! Dê-me de comer, mesmo pouquinho. Já vêr se no caixão ainda tem algum posinho de farinha!

Era doloroso: era horrivel! Aquello homem possuir dois braços ainda fortes para trabalhar e ouvir os soluços de seu filho faminto! Luiza não chorava. Todavia, o peso de suas apprehensões, fez os seus olhos mais vagos ainda. Aquelles olhos grandes e dolorosos eram agora tristes: tão tristes que, na sua mudez pensativa, enchia-se da gua. Nessa occasião tornavam-se tão formosos aquelles olhos marejados, de gua, occultando um sentimento profundo que os abtava. Luiza era verdadeiramente linda. O gao sabia disso e adorava não só a sua belleza material, como a moral, que era a principal belleza da mulher.

Joaquim da Paz estava disposto a emigrar para a capital, para salvar a vida aos seus filhinhos com os socorros publicos que alli estavam sendo distribuidos. A viagem, porem, se lhe affigurava medonha. Elle e Luiza caminhariam bem, apesar de fracos, entretanto, José, com dez annos de idade, certamente só a muito custo poderia caminhar as oitenta leguas, que os separavam da Fortaleza. E como emprender essa viagem sem mantimentos? Se em certos pontos do caminho havia carço de mucuná, na melhor parte não havia. E a sede? Onde buscar agua, dentro das catingas e dos taboleiros do Aracaty e do Curú? João Lopes estava fornecendo, mantimentos, mas de que preço? A preço de hunra e o velho Joaquim da Paz preferia um eniquilamento completo, que os seus desabassem, que a terra se transformasse num abyssmo prompto a estrangulal-o; a matar a fome para ficar sem honra. Não! Havia de seguir para capital terça-feira da proxima semana, porque segunda é um dia de que sempre teve receio, mormente em se tratando de viagem. Havia de conseguir o seu intento. Levaria o filho ás costas quando este não podesse mais andar e, á noite velaria pela honra da filha; enquanto ella dormisse.

A estrada que rumava à Fortaleza e passava ao pateo de sua casa, transformou-se num cardume de retirantes. Elle mesmo, havia sepultado a muitos dos que morriam próximo à sua casa, e, a sepultura collocava uma cruz de arvoreira, para que todos os que passassem por alli rezassem pela alma daquelle infeliz.

Teria elle, o mesmo destino desses miseráveis que a morte alcançava em caminho? E se morresse, que seria de sua Luz? dos olhos vagos, e do José?

Estes pensamentos terríveis roubavam o sono ao velho, que começava a definir de um dia para o outro. Entretanto a viagem era necessaria, era imprescindível.

Confiava nesse Deus tão bom e tão poderoso que o havia até então mandado fartamente. A fé confortava-o sempre. Se Deus, que tantas vezes—sempre—foi tão misericordioso para com elle, seria justo que, para diminuir os seus peccados, fosse uma vez, justiciero. Assim pensando chegava as vezes, a supor necessaria a inelencencia daquella seca, que não poderia ser outra cousa, senão um castigo de Deus para os homens levianos.

Doia-o, porém, a sorte dos filhos, que não eram culpados de suas faltas. Doia-o ver a filha rezar todas as noites, horas inteiras, e as vezes soluçar numa supplica fervorosa e afflicta à Augusta Mãe dos desgraçados. As vezes alta noite, a dormir, a filha fallava, e essas palavras eram uma prece, eram uma supplica e essa supplica era em favor delle, que era só e não tinha quem o ajudasse a trabalhar.

Aquelle coração que tantas vezes se mostrava duro e terrível para os bandidos como João Lopes, era doce e susceptível para as almas candidas, para as almas innocentes, para as almas puras. Aquella oração feria-o fundo o coração. Muitas vezes sentira suffocação um soluço lento do peito.

Determinara partir terça-feira, e, logo de hoje, domingo, começara a arranjar e preparar os objectos mais indispensáveis à viagem.

(Continúa)

Dr. Carvalho Junior
ADVOCADO

Accetta o patrocinio de causas civis, commerciaes e criminaes em qualquer comarca ou termo do norte do Estado
Residencia—MASSAPE

FOOT-BALL

Em virtude de um desafio do Camocim F. C., daqui partiu para Camocim pela manhã de sabbado ultimo, um team do America F. C. A expectativa dos que ficaram era a derrota deste ultimo, por isso que estava destacado de elementos valiosissimos, como sejam Teixeira, Lala, Simão, etc. A passagem do comboio em Massapé, os foot-ballers dali fizeram ovações aos nossos jogadores, fazendo subir ao ar algumas girândolas de foguetes. Em Grana os jogadores aguardaram a passagem dos nossos com duas bandas de musica e fizeram the carinhosa manifestação. Chegados a Camocim foram os rubros festivamente recebidos e fidalgamente banqueteados, havendo troca de brindes calorosissimos. No dia seguinte, travou-se no campo do Camocim a lucta renhidissima entre os dois valentes teams que tinham amistosas, mas serias contas a ajstar. As forças, porém, equilibraram se e o resultado foi o que geralmente se obtem nos logares onde o sport ainda é uma chimera—O x O.

Em nome de Sobral, agradecemos o modo fidalgo por que foram tratados os nossos jogadores, não só pelos seus collegas, como pela sociedade camocimense.

JOCKEY-CLUB

Com a 15.ª corrida, encerrou domingo ultimo a temporada hippica deste anno, esta associação desportiva. Foi um pequeno f pareo, sem attracção e de pequena concorrencia, rendendo o turf-bolo apenas 20\$000.

Loucura Moderna

A Academia de Medicina de Paris está actualmente abarbara com um relatório do celebre medico mexicano Dr. Hildijo, que descobriu uma molestia nova que tem povoado consideravelmente as casas de alienados. Trata-se de uma intoxicação cerebral por excesso de calor e falta de ventilação. O referido sabio mexicano, impressionado com os constantes casos de loucuras verificadas na sua clinica, dedicou-se com todo o ardor ao estudo daquelle phenomeno e ultimamente, aproveitando-se de um caso fatal, submetteu o craneo da victima a uma rigorosa autopsia e viu tratar-se de uma congestão cerebral, determinada pela intoxicação pelo coiro cabelludo e constatando que a maioria dos casos se manifestava nos pontos de grande reunião por uma intensa dor de cabeça, chegou a conclusão de que podia evitar a reprodução da extranha molestia, com batendo tudo que possesse, nos logares quentes, augmentar o calor ou embarcar a ventilação na cabeça. Depois de alguns tempos de experiencia, em que não se verificou mais nenhum caso de insolação cerebral em pessoas debaixo do circo de sua fiscalização, apresentou à Academia de Paris um circunstanciado relatório dos seus estudos, descrevendo com minudencia as condições em que era contrahida a molestia, o clima, os habitos e costumes dos seus clientes. Os membros da referida academia, tomando interesse pelo relatório, dedicaram-se a serios estudos e concluíram por se collocar ao lado do sabio mexicano, embora nada determinassem contra o mal na França cujo clima não offerece pasto a extranha enfermidade. Em diversos paizes de clima tropicaes, porém, os departamentos de hygiene vêm adoptando medidas de proflaxia contra o mal, prohibindo terminantemente o ajuntamento de pessoas em locaes que não estejam devidamente ventilados e no Mexico têm sido demolido varios theatros, por falta de ventilação indispensavel, reconstruindo-se nos locees destes, outros com todas as condições hygienicas capazes de evitar a desastrosa intoxicação.

(Trad. do «Eu sei tudo», de Paris.)

Premio do Natal

O Premio do Natal, instituido pela importante loja de modas dos sympathysados commerciantes Euclides, Saboya & Comp., coube ao coupon n. 559, pertencente ao chauffeur Luiz Rodrigues Cordeiro, que ja' o recebeu.

«CLUB DOS DEMOCRATAS»
AVISO

De ordem do Sr. Presidente, levo ao conhecimento dos senhores socios que, no dia 31 do corrente mez realizar se-ha a partida ordinaria nos salões do «Club dos Democratas» e para que a mesma se revista do maximo brilhantismo, encareço o compariamento de todos os consocios com suas exmas familias.

Em 26 de Dezembro de 1920.
O 1.º Secretario
F. Potiguara da Frota

Registo Social

ANNIVERSARIANTES

Hoje, a gentil senhorinha Maria da Conceição de Souza-Mello.
Amanhã, a exma. snra. dona Regina de Aragão Mendes, virtuosa esposa do nosso amigo coronel Antonio Eneas Pereira Mendes.
—O sr. João Marinho Crescencio, auxiliar do commercio.
—A exma. snra. dona Quininha Bastos de Araujo, extremecida esposa do sr. dr. Leopoldo de Araujo Junior.
—O sr. Colbert Coelho.
A 31.º O sr. Antonio Candido Ponte. A gentil senhorinha Dica Ferreira da Ponte, filha do nosso amigo major João Germano Ferreira da Ponte.

SARAUS

O Club dos Democratas vae offerecer aos seus habitus uma bella occasião de assistirem a passagem do anne velho e a entrada do novo anno. Assim é que estarão os seus confortaveis salões abertos à elite sobralense, na noite do

31 de Dezembro com um deslumbrante sarau, para o qual já foram fartamente distribuidos os convites. Reina uma grande anciedade e um grande entusiasmo pelo promissor festival que vae do-brar aultima pagina do livro dos successos sociaes no anno que expira. O ultimo suspiro do 920, será pranteado com uma daquellas celebres quadrilhas, privilegio dos Democratras.

VARIAS

Por telegramma que nos foi mostrado, soubemos haver concluido o Curso da Academia de Odontologia de Fortaleza e collado o respectivo grau, o nosso talentoso conterraneo José Passos Filho, a quem felicitamos.

BOAS FESTAS

Recebemos cumprimento de Boas-Festas: Telegramma do Maranhão, do nosso amigo Agostinho Ribeiro.
—Cartões, de Francisco Leandro de Medeiros, de Riachão. Agradecemos e retribuimos.

FALLECIMENTOS

Na avançada idade, de 87 annos, falleceu nesta cidade na manhã de 26 do expirante, o sr. Coronel Antonio Rangel do Nascimento, pae dos snrs coronel Godofredo Rangel, Antonio Rangel Filho, dr. Claudio Rangel e Onofre Rangel O extincto, que foi vulto saliente na politica nos tempos monarchicos, deixa viuva a exma. snra. dona Pirinha Ribeiro Rangel com quem era casado em segundas nupcias. O enterramento effectuou-se na tarde do mesmo dia, no cemiterio S. José com um grande acompanhamento.

Paz à sua alma e pesames aos seus filhos, viuva, netos, e sobrinhos.

† Falleceu nesta cidade na noite de 26 o nosso distincto amigo Mario Donizetti Gondim, victima de uma prolongada molestia que contrahiu em Belem do Pará, onde residiu durante muitos annos. O extincto era bastante estimado na sociedade sobralense, pelos dotes de cavalheirismo que o distinguia, sendo por isto bastante sentida a sua morte, a despeito de ha mais de anno vegetar elle a braços com a insidiosa molestia, que o arrebatou à vida. O enterramento effectuou-se na tarde do dia seguinte no cemiterio S. José, com um grande acompanhamento. Sentimentando a familia enluctada, especializamos o seu progeñitor nosso amigo major Raymundo Donizetti Gondim e desfolhamos um goivo de saudades no tumulo do desditoso amigo.

VIAJANTES

Com a sua exma. familia, acha-se residindo nesta cidade o nosso amigo Pedro Mell, dieno pagador geral das construcções federaes nesta zona.

A negocios commerciaes, esteve nesta cidade, o nosso amigo coronel F. Mariano Cavalcante, prohibido commerciante em Cratheus.

Andou a passeio nesta cidade o jovem Victor Nicolau Cavalcante, de Camocim.

Esteve entre nós o nosso talentoso confrade do «Correio de Massapé», Pessoa de Andrade.

Acompanhado de sua exma. familia esteve nesta cidade, onde veio assistir as festas do Natal, o nosso amigo coronel Antonio Augusto Soares abastado commerciante em Sant'Anna.

De Entre-Rios, esteve nesta cidade o nosso amigo capitão José Martins Leitão.

Vimos nesta cidade, pelas festas do Natal os nossos jovens amigos, José Gonçales Rosa, commerciante em Cariré e José Rodrigues dos Santos.

Acompanhado de sua exma. familia seguiu a passeio para S. Benedicto o sr. dr. Adalberto Bérretto.

PREFEITURA MUNICIPAL



Expediente das 12 ás 14 horas de todos os dias uteis.

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO HENRIQUE RODRIGUES D'ALBUQUERQUE

EXPEDIENTE DO DIA 27:

Requerimentos de Gustavo Rodrigues de Souza, dr. Ruy de Almeida Monte, Ibernnon Lopes, Joaquim Affonso Ferreira da Ponte, Antonio Lopes, coronel

Pessoas Anemicas

necessitam a **Emulsão de Scott** que alem de um medicamento é um poderoso alimento

concentrado, productivo de sangue, forças e boas côres.



Marca de Emulsão Legitima

Pedi sempre Emulsão de Scott

459

AVISO

A firma abaixo assignada communica ao publico e ao commercio que de accordo com o respectivo contracto archivado na Junta Commercial de Fortaleza, neste estado, ficou fazendo parte, como socia solidaria da dita firma a Snra. gá. Mária Vianna Carneiro, que anteriormente havia sido admittida em commandita

Camocim, 10 de Dezembro de 1920
3-3 Carneiro & Veras.

UM EX-LENTE



Dá Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, sastifeto com os resultados, envia, «sponte sua» o seguinte a estado.

O dr. Idalino José Amador, medico pela Faculdade de Medicina da Bahia ex-lente da Escola de Medicina do Rio de Janeiro, etc.

Attesto «in fide gadus mei» qua tenho applicado, com excellentes resultados, na minha clinica particular e hospitalar, o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico João da Silveira mormente nos casos de Simphilis agudas, taes ulcercas, feridas cancerosas, purulentas, affecções cutaneas e erupções graves não trépidoando em aconselhar o seu uso dos que sofrem dessa terrível mal.

Porto velho—Victoria—Estado do Espirito Santo, 5 de Outubro de 1903.
Dr. Idalino José Amador. (Firma conhecida, Porto Velho, 9 de Novembro de 1900)

Terreno Nesta redacção informa-se quem vende um terreno para edificação, com 80 palmos de frente, por 200 de fundo no bairro Cruz das almas.

ORÇAMENTO

— DA —

Camara Municipal de Campo Grande

LEI N. 36 DE 16 DESEMBRO DE 1920

Fixa o orçamento da Camara Municipal da Villa de Campo Grande, para o exercicio de 1921: A Camara Municipal da Villa de Campo Grande, em virtude do art. 24 § 4 da lei n. 33 de 10 de Novembro de 1892, decreta a seguinte lei orçamentaria, para o exercicio de 1921.

CAPITULO 1. RECEITA GERAL

Art. 1.º A receita geral da Camara Municipal da Villa de Campo Grande, para o exercicio de 1921, é orçada na quantia de nove contos e duzentos mil réis, que será arrecadada da forma seguinte:

TITULO 1.º

- § 1.º Sobre cada cabeça de gado vacum abtido para o consumo publico e exposto a venda nos mercados da Villa e povoações de Santa Cruz, Sussuaranha e Coroatá. 3\$000
- § 2.º Idem Idem Idem exposto a venda em outra qualquer parte do municipio. 4\$000
- § 3.º Idem Idem Idem sobre cada cabeça de suino abtido para o consumo publico exposto a venda em outra qualquer parte do Municipio 2\$000
- § 4.º Idem Idem Idem sobre cada cabeça de caprino ou lanigero em qualquer parte do municipio 500
- § 5.º Idem Idem Idem sobre cada carga de a guardente exposta a venda nos mercados da Villa e povoações 2\$000
- § 6.º Idem Idem Idem sobre carga de café, peixe queijo e e aves. 1\$000
- § 7.º Idem Idem Idem sobre rolo de fumo. 500
- § 8.º Idem Idem Idem sobre carga de sal fructas generes alimentícios, na villa e povoações 200
- § 9.º Sobre aferição de ternos de pezos e medidas. 2\$000
- § 10 Idem sobre pezos e medidas avulsas 500

TITULO 2.º

- Art. 2.º Licença annual para industria e profissão na forma da lei.
- § 1.º Sobre cada estabelecimento commercial no municipio em grosso ou a retalho, onde se vendam fazendas, ferragens, mercaderias, molhodos, e compra de generos de exportação algodão, couros, cera, pelles e fibras. 30\$000
 - § 2.º Idem Idem Idem que não façam compra de exportação 20\$000
 - § 3.º Idem Idem Idem sobre bancas de café e refeições preparadas nos mercados desta Villa e povoações 6\$000
 - § 4.º Idem Idem Idem sobre cada mercearia e compra de generos de exportação. 25\$000
 - § 5.º Idem Idem Idem não comprando generos de exportação 15\$000
 - § 6.º Idem Idem Idem sobre pequenas tavernas ou quitandas 10\$000
 - § 7.º Idem Idem Idem sobre aougue na Villa ou em qualquer parte do municipio 10\$000
 - § 8.º Idem Idem Idem sobre bilhar e casas de Jogos permittidos 20\$000
 - § 9.º Idem Idem Idem para exercer a profissão de magarefe na Villa ou nas povoações do municipio 6\$000
 - § 10 Idem Idem Idem sobre hotéis e casas de pensões cada um. 20\$000
 - § 11 Idem Idem Idem sobre padaria 10\$000
 - § 12 Idem Idem Idem sobre comprador de gados vacum para revender aos marchantes do municipio ou para exportação 10\$000
 - § 13.º Idem Idem Idem sobre vendedores de fumo em retalho no mercado da Villa e povoações 12\$000
 - § 14.º Idem Idem Idem sobre atravessadores de generos e negociantes ambulantes 15\$000
 - § 15 Idem Idem Idem para exercer a profissão de mascate commerciante ambulante no municipio 10\$000
 - § 16 Idem Idem Idem sobre licença para edificação de predios nos alinhamentos na Villa e povoações 5\$000
 - § 17 Idem Idem Idem sobre empresa de theatro, circulos, cinemas, por cada representação 5\$000
 - § 18 Idem Idem Idem sobre cada officina de alfaiate, ferreiro, flandeiro, ourives, sapateiro, marceneiro, pedreiro, carpinteiro e barbeiro. 6\$000
 - § 19 Idem Idem Idem para abrir ou fechar es-

- trada a juizo do Prefeito Municipal 5\$000
 - § 20 Idem Idem Idem sobre cada armazem ou deposito de sal no municipio fora da area urbana 10\$000
 - § 21 Idem Idem Idem sobre motores de beneficiar algodão em qualquer parte do municipio 20\$000
 - § 22 Idem Idem Idem sobre bolandeiras 10\$000
 - § 23 Idem Idem Idem sobre prensa para prensar fibras e pelles. 6\$000
 - § 24 Idem Idem Idem sobre engenho de ferro 5\$000
 - § 25 Idem Idem Idem sobre cada alambique 10\$000
 - § 26 Idem Idem Idem sobre bolandeiras e rodetes para fabricar farinha 5\$000
 - § 27 Idem Idem Idem sobre cada sitio grande ou pequeno no municipio dentro do area agricola. 2\$000
 - § 28 Idem Idem Idem sobre engenho de madeira 3\$000
 - § 29 Idem Idem Idem sobre fabricas de bebidas 15\$000
 - § 30 Idem Idem Idem sobre fabricas de tijollos telhas e cal. 10\$000
 - § 31 Fica isento do pagamento do imposto de sitios os que pagam os impostos de engenhos e casas de farinha. 1:620\$000
- Art. 3.º A despesa do municipio é orçada na quantia de nove contos e duzentos mil réis (9:200\$000) que será distribuida da maneira seguinte:
- Dispendio com a guarda municipal 400\$000
 - Por uma mobilia e relógio para casa da Camara 9:52\$661
 - Pagamento do debito da Camara 150\$000
 - Ao 1.º fiscal 10 % sobre a arrecadação 200\$000
 - Ao 2.º fiscal encarregado da cobrança dos impostos 240\$000
 - Com a porcentagem de 10% sobre a importancia arrecadada 200\$000
 - Ao Secretario da Camara 240\$000
 - Ao Carceiro servindo de porteiro dos auditores 200\$000
 - Gratificação ao advogado da Camara 240\$000
 - Ordenado ao Zelador do mercado e matadouro publico da Villa. 100\$000
 - Expediente da Camara 150\$000
 - Expediente da Prefeitura 150\$000
 - Expediente da Delegacia de Policia 200\$000
 - Jury e eleições 100\$000
 - Processos decahidos 200\$000
 - Diaria aos presos pobres 500\$000
 - Representação ao Prefeito Municipal 250\$000
 - Impressão da lei e publicação do orçamento e talões para a procuradoria 30\$000
 - Assignatura do Jornal "Official" 300\$000
 - Limpeza e asseio da Villa 400\$000
 - Concertos das ladeiras 120\$000
 - Representação ao subdelegado de Santa Cruz 100\$000
 - Ao Zelador do mercado de Santa Cruz 200\$000
 - Para limpeza da povoação de Santa Cruz 150\$000
 - Ao fiscal da povoação de Santa Cruz 60\$000
 - Ao Zelador do Curral de Sussuaranha 100\$000
 - Ao Secretario Thesoureiro da Camara 10%

CAPITULO 3.º DISPOSIÇÕES GERAES

- Art. 4.º A arrecadação das rendas deste municipio será feita administrativamente ou por arrematação em hasta publica conforme a lei.
- Art. 5.º As licenças sobre industria e profissões serão pagas por meio de lançamentos procedido pelo Secretario e Thesoureiro da Camara, e arrecadada até triata e um de Janeiro.
- § 1.º O contribuinte de industria e profissão que se estabelecer no curso do segundo semestre pagará a licença por metade.
- § 2.º Ficam sujeitos a multa de 20% todo aquelle que não contribuir com os pagamentos no tempo determinado.
- Art. 6.º Os demais impostos serão arrecadados logo que se verifique sua existencia.
- Art. 7.º Continuam em vigor as disposições orçamentarias de caracter permanente que não tenham sido revogadas e nem estejam em contradicções com a presente lei ou com qualquer outra em vigor.
- Art. 8.º Revogam se as disposições em contrario.
- Sala das Sessões da Camara Municipal de Campo Grande em 15 de Dezembro de 1920.
- Pedro Simplicio de Farias—Presidente
Jozimo Ribeiro Lopes
Raymundo Homero de Carvalho
João Benjamin Rodrigues
João Bezerra de Menezes
José Casemiro de Albuquerque
Manoel Borges de Medeiros
João Pedro da Silva
- Publique-se e cumpra-se Prefeitura Municipal em 16 de Dezembro de 1920.

Manoel Alexandre do Valle
Prefeito Municipal

Ultimas noticias do mundo inteiro

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Fortaleza, 25—Chegaram os deputados Thomaz Accioly, Hedefonso Albano e drs. Hugo Carneiro e Carlos Monte. Esteve bastante concorrido o desembarque, ao qual compareceu o dr. Justiniano de Serpa com a familia que almoçaram na residencia do deputado Albano.

—O deputado Thomaz Cavalcante telegraphou aos conservadores do municipio de Pereiro, solicitando o apoio dos mesmos nas proximas eleições federaes. Em resposta declararam estes apoiar a chapa do partido situacionista, desligados dos marretas que votariam contra marretas.

—O presidente do Tribunal da Relação do Amazonas telegraphou ao presidente da Republica dizendo-se sem garantias para dar posse ao governo o candidato Rego Monteiro.

—O ministro da Justiça ordenou a elaboração de um regulamento eleitoral para o pleito de 20 de Fevereiro proximo.

—O imposto de transito provocou hostilidades das bancadas paulista e gaucha ao dr. Epitacio Pessoa, que fechou a questão, tendo sido chamado os deputados mais proximos em auxilio do presidente da Republica. Consta que a bancada gaucha lembrou um

acordo que está sendo discutido. —Consta que o general Thomaz Cavalcante lançou candidatura a senatoria, contra a do dr. João Thomé. Derrota na certa pois o partido situacionista arregimentado, suffragará candidatura, cujo pleito começa apresentar grande interesse e será brilhante o resultado do patriotismo dos nossos correligionarios.

—Realisa-se neste momento uma missa campal no pavilhão da avenida, notando-se grande movimento na cidade, sendo intenso o transito de bonds e automoveis.

—Regressou do interior o deputado Moreira da Rocha, que trouxe ottima impressão do sertão.

Fortaleza, 28—Chegaram em Camocim os coronéis José Victorino de Menezes e Oswaldo Pessoa, as quaes auxiliados pelos drs. Moreira da Rocha e Correia Lima tem pleiteado junto aos governos estadual e central alguns melhoramentos para Camocim.

—Seguiu para Camocim o dr. Hermes Parahyba, juiz substituto d'alli. "Diario Ceará" noticiando sua estadia aqui saliente a sua integridade.

—O mesmo jornal noticiando a chegada de Oswaldo Pessoa que seguirá ahi por terra no dia 3, salientou o seu grande prestigio politico em Camocim e a sympathia e estima que disfruta em toda a zona norte.

GAZOLINA - 50\$000

VENDE—Francisco Mendonça
Praça Barão Rio Branco—SOBRAL

UPTON & Cia. Ltd.

S. PAULO RIO DE JANEIRO

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Agentes geraes dos afamados engenhos CHATTANOOGA
ESPECIALIDADE EM:

- Machinas para beneficiar algodao, arroz, café, milho etc
- Motores a Kerozene
 - a vapor
 - electricos
 - Turbina para assucar
 - Tachos
 - Machinas para matar formiga
 - Eixos para transmissao
 - Bombas
 - Obras de fundição e mechanica
 - Machinas agrarias em geral.

Qualquer informação queiram dirigir se a

ORIANO MENDES
Agente nesta zona

NON PLUS ULTRA CIGARROS 101

Agraam ao mais exigente paladar
Em maços e cartelas
ESPERIMENTEM
FABRICA TRACEMA

Brevemente: —AMERICA, CEARA', BRAZIL, SOBALENSE C. F.

- CHARUTOS -

os afamados fabricantes **SUERDIECK & Cia.**
Grande fabrica em Maragogipe—Estado da BAHIA
Os charutos de SURDIECK & Cia. são reconhecidamente os melhores que vem a este mercado, quer por seu perfeito acabamento e consequente superioridade, quer em preços, não temendo competencia.
Os fumantes de bom gosto preferem os charutos SUERDIECK aos de qualquer outro fabricante, por reconhecerem nelles umm producto superior. Para pedidos, dirigir-se ao Agente e unico representante nesta zona.

R. M. FROTA SOBRAL--CEARA'

ATTESTADO 322

O Sr. Joaquim de Souza Ferreira, estabelecido a rua do Riachuelo, 421, curouse facilmente e, por isso, deseja que todos saibam o valor do CONTRATOSSE, assim: Exmo. Sr. pharmaceutico Reynaldo M. C. de Aragão: A todas

as pessoas que têm tosse e fraqueza geral, devo aconselhar que tomem o CONTRATOSSE, pois eu apenas com 8 idros fiquei curado de uma tosse pertinaz que dois medicos me disseram ser de certa gravidade. E' o que sincera e espontaneamente attesto, pois já tinha tomado muitos xaropes sem resultado algum. Joaquim de Souza Ferreira.

Rua do Riachuelo, 421—Rio de Janeiro
Deposito em todas as drogarias do Brazil
Vende-se em todas as pharmacias
SANGUE impuro, Rheumatismo, Licor de Tayuyá de S. João da Barra poderoso Depurativo Antirheumatico.

ARTHUR LUNDGREN

Casa de Fazendas Nacionais e Estrangeiras

Importação directa da Inglaterra, França, Suíça, Alemanha e New-York

Padronagens de Cores Fixas

A maior e a mais importante empresa em negocios de tecidos do Pariz

A única que vendendo pelo preço das Fabricas offerce vantagens aos seus fregueses.

VENDAS A' DINHEIRO A' VISTA!

Edn. Tel.--LUNDGREN

CODIGO—Ribeirão e Particular

★ *Sobral--Estado do Ceará* ★
Rua Coronel José Saboya n. 39 Travessa do Xerez

O que diz o Dr. Fournier sobre as pessoas fracas, nervosas e doentias



Olha para aquelle par de rachiticos; porque não tomarão COMPOSTO RIBOTT, para ganhar forças, vigor, vitalidade e energias?

O COMPOSTO RIBOTT a que allude o Dr. Fournier, acha-se já á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil. O depositario remette a amostra gratis a quem solicitar preços e remette 400 réis em sellos de correio para pagar o porte, etc. Único depositario: B. Nieva, Caixa postal 979, Rio de Janeiro.

«A maior parte das doenças da humanidade, disse o Dr. Fournier, grande clinico francez, são devidas á deficiência gastrico-assimilante dos órgãos digestivos. De cada dez pessoas ha pelo menos oito que não tiram dos alimentos que ingerem a nutrição que seu organismo requer. E assim se explica, prosegue o reputado clinico, como existem tantas pessoas fracas, debéis e doentias, embora muito bem alimentadas. A razão é simples; os alimentos que estas pessoas tomam passam pelo seu organismo como um liquido por uma lamia, deixando apenas a nutrição indispensavel para conservar a vida, embora não a saúde. Para taes pessoas aconselho o COMPOSTO RIBOTT (phosphato-ferruginoso-organico) que é o tonico assimilativo e anti-dyspeptico mais eficaz de que dispõe a therapeutica moderna. O COMPOSTO RIBOTT é um producto a base de ferro organico phosphatado, que sendo o ferro mais assimilavel conhecido, contribue poderosamente para augmentar a força de resistencia e energias do paciente e fortificar o systema a medida que vai se enriquecendo o sangue e tonificando o systema nervoso. O phosphoro que entra no COMPOSTO RIBOTT é o melhor que a sciencia conhece para nutrir, dar vigor e tonificar os nervos. Tambem entra no COMPOSTO RIBOTT o ext. de noz vomica, cuja acção de grande tonico estomacal e anti-dyspeptico não é necessario descrever. Aconselho pois, a todas as pessoas fracas, nervosas e dyspepticas, tomarem por algum tempo com as refeições o COMPOSTO RIBOTT, de cujos resultados estou certo ficarão satisfeitos.»

TOSSE?
Si a tosse vos persegue
usae o
XAROPE DE GRINDELIA
de
Oliveira Junior

E ENCIER SEMPRE!
A
IOR
R PARTE

DE S. JOAO DA BARRA
PILULAS DE TAYUYA
DE OLIVEIRA JUNIOR

EFFICAZ REPURGATIVO
E ANTI-NEURMATICO
EMPREGADO CONTRA A

Spitta	Melancolia	Tristitia
Dor de cabeça	do peito	do estomago
Febre	do estomago	do estomago
do estomago	do estomago	do estomago
do estomago	do estomago	do estomago

Sangue viciado e impuro.

DOR DE CABECA
PRISAO DE VENTRE
Pilulas de TAYUYA
DE OLIVEIRA JUNIOR

Fundição Maranhense
J Adonias & Cia

Avisam ao commercio e aos agricultores e industrias que tendo adquirido, por compra, esse antigo e reputado estabelecimento e, sendo as reformas e melhoramentos por que estão passando todas as duas secções podem, desde já, executar qualquer trabalho mechanico de fundição concertos de embarcações; garantindo perfeição, presteza e modicidade em preço, recebendo e entregando em Camocim sem despesa de fretes.

Camocim, 2 de Maio de 1917.

J. ADONIAS & COMP.

ILEGIVEL